



Fotograma de *As Férias do Sr. Hulot* (1953), Jacques Tati

Ao concluirmos mais um ano de atividades realizadas no âmbito do PNC (iniciativa desenvolvida pela Direção-Geral da Educação, pelo Instituto do Cinema e Audiovisual e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema), deixamos algumas notas sobre iniciativas desenvolvidas em escolas que têm vindo a aprofundar a experiência do cinema com os seus alunos, divulgamos diversas dinâmicas educativas promovidas por Festivais de Cinema e chamamos a atenção para a abertura próxima das candidaturas ao PNC 2018-2019.

AS FÉRIAS DO SR. HULOT, DE JACQUES TATI

A propósito da obra *As Férias do Sr. Hulot* (1953), de Jacques Tati, que faz a abertura destas *Notícias do PNC*, partilhamos um excerto de um artigo da autoria de Charles Silver (Departamento Fílmico do MOMA)¹.



«Embora eu admire Tati, não sei bem o que me parece ser o louvor excessivo de André Bazin em relação à obra *As Férias do Sr. Hulot*, de Jacques Tati. É óbvio que Tati é inteligente e inventivo na criação de *gags* visuais e auditivos ou situações embaraçosas, mas o meu sentimento em relação a isso é que Chaplin e Keaton, além de serem engraçados, lidam com assuntos mais cósmicos do que cómicos, e que Welles e Stroheim operam num plano que está para além do entretenimento. (...) Leslie Rodier afirma que Chaplin e Keaton criam o seu próprio universo especial, a partir das suas personalidades. Tati habita o nosso universo. Como diz Rodier, “Hulot, em vez de criar a comédia nos seus filmes, adiciona um contraponto aos personagens e elementos fílmicos nos seus filmes, para proporcionar ao público uma nova perspetiva cómica em situações comuns e banais”. Para citar Pauline Kael “É um peculiar triunfo cómico de Jacques Tati ter captado o horror que representam umas férias de verão na praia... Tati é escasso, excêntrico, rápido. Somente depois - com a doce, nostálgica e persistente música - as desventuras podem assumir uma certa profundidade e pungência”.

No entanto, é essa profundidade e pungência, que, na minha opinião, coloca Chaplin e Keaton um pouco acima de Tati. Nós divertimo-nos e percebemos o carácter reflexivo em M. Hulot, mas amamos Charlie e Buster, que o cinema se transformou em deuses. Assim, estamos mais próximos da descrição que Tati nos deu de Hulot: “Ele é apenas uma criatura na estrada... Um pouco cabeça no ar, a pensar noutras coisas.” Ninguém escreveu de forma mais admirável sobre Tati e *As Férias de M. Hulot* do que Dave Kehr, que refere que Tati “é um dos poucos artistas do cinema - os outros incluem Griffith, Eisenstein, Murnau, Bresson – acerca de quem se pode dizer que transformou o cinema nos seus fundamentos, porque encontrou uma nova maneira de olhar.” A visão de Kehr é que, ao rejeitar a narrativa tradicional, Tati “marcou a primeira separação decisiva entre cinema e narrativa clássica”. Ele encontra neste filme o início do “cinema moderno”, e inclui criadores modernos como Jean-Luc Godard, Jean-Marie Straub e Robert Bresson entre os descendentes de Tati. (...)»

¹ SILVER, Charles – “Jacques Tati’s M. Hulot’s Holiday”. In *INSIDE/OUT*, 24 de julho 2012, disponível em: https://www.moma.org/explore/inside_out/2012/07/24/jacques-tatis-m-hulots-holiday/

Várias são as escolas que nos vão reportando o interesse dos alunos em participarem em projetos que envolvem uma componente relacionada com a experiência prática do audiovisual, e o PNC tem procurado dar uma maior visibilidade a essas práticas, porque elas enriquecem as competências dos alunos e contribuem para a sua formação integral. Neste número partilhamos dois exemplos provenientes, respetivamente, de Coimbra e de Amarante.



Trabalho: *O fio de Ariadne*, de Rafaela Serrano

Prémio: 1º lugar - <https://www.youtube.com/watch?v=K7yEesQZgU0>

Trabalho: *A lenda do Minotauro*, de Angélica Apolinário e Daniel Batista

Prémio: 2º lugar -

https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=YFSSZHa_EHY

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA QUINTA DAS FLORES (COIMBRA) –

Na sequência de uma visita realizada à Casa Museu de Vilar (Lousada), onde os alunos de 12.º ano da disciplina de Oficina de Multimédia puderam participar num workshop de animação com Abi Feijó, onde adquiriram competências ao nível do processo criativo em animação. Depois, tiveram oportunidade de participar no concurso nacional “Clássicos em Rede - Olimpíadas da Cultura Clássica” (promovido Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de

Letras da Universidade de Lisboa e pela Rede de Bibliotecas Escolares), com as animações “O Fio de

Ariadne” (aluna Rafaela Serrano) e “A Lenda do Minotauro” (alunas Angélica Apolinário e Daniel Batista), e venceram o 1º e 2º lugares, respetivamente! Deixamos os nossos parabéns aos alunos vencedores e às professoras Marina Pacheco e Madalena Trindade. Aqui ficam igualmente os *links* para os trabalhos premiados.



<https://www.youtube.com/watch?v=EnTLgOI4Vns>
<https://www.youtube.com/watch?v=n8Aq5I212Mg>
<https://www.youtube.com/watch?v=0iPSyCJhyjs&t=3s>
<https://www.youtube.com/watch?v=mRXV-zkf3So> (Projeto Amarte)

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARANTE – Também a ESA dedicou uma parte do seu vasto plano de atividades cinematográficas à produção de trabalhos realizados pelos alunos, culminando processos de trabalho desenvolvidos ao longo de todo o ano letivo, e que aqui divulgamos neste número, deixando os nossos parabéns aos alunos e um agradecimento à professora Elsa Cerqueira (coordenadora da equipa PNC a nível de escola), pelo trabalho que vem desenvolvendo de forma sistemática com a comunidade educativa de Amarante, e pela gentil partilha dos *links* com os filmes «Pequeno Manifesto», de Tânia Teixeira, «Erro Remediado», de Lisandra Carneiro, «Avós», de Margarida Mendes, e «Amarte», de Paula

Teixeira e Margarida Vasconcelos. Uma parte destes projetos desenvolveu-se dentro e fora da escola, envolvendo a participação alargada da comunidade.

AE DE ALBUFEIRA – Divulgamos as atividades realizadas no AE de Albufeira, partilhando um excerto do depoimento gentilmente enviado pela professora Fernanda Lamy (coordenadora da equipa do PNC a nível de escola, em Albufeira):



«O Plano Nacional de Cinema chegou neste ano letivo 2017-2018 à Escola Secundária de Albufeira, escola sede do Agrupamento de Escolas Albufeira Poente.

Nele participaram duas turmas, 10^º E e 11^º E, ambas de Línguas e Humanidades, e três professores: Vera Duarte (Espanhol), José Carvalho (Filosofia) e Fernanda Lamy (Português e coordenadora de escola). No fim do ano letivo colaboraram os profs. Bárbara Gaspar (Inglês), Rute Filipe e Cristina Silva (Informática) e Ítalo Morales (Educação Física), com alunos do 1^º ano dos Curso Profissional de Turismo e 1^º ano CEF, que se deslocaram ao Fórum Algarve, substituindo a turma de 11^º ano. (...)

As atividades decorreram, então, em dois vetores: um mais teórico, se assim se lhe pode chamar, e um mais prático, estando este subdividido em três itens, que atestam a relevância de um Plano Nacional deste tipo.

i) A compreensão do fenómeno fílmico, através de duas palestras: “Cinema: conceito, história, significado”, da responsabilidade de Inês Santos, Lic. em Cinema, e “Vamos fazer filmes?”, conduzida pelo Prof. Dr. Bruno Silves (UALG). Com a primeira os alunos conheceram o surgimento do cinema, as características dos primeiros filmes, os cineastas percursos, a evolução do cinema, os seus nomes e películas mais marcantes e as características técnicas. Através da segunda aprenderam técnicas concretas de filmagem.

CINEMA E CIDADANIA NA ESCOLA PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE (EPM-CELP)

ESCOLA PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE - Em junho, alunos do 7.º ano da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPM-CELP) visitaram a Escolinha Solidária, no Bairro dos Pescadores (Maputo), onde fizeram exhibir o filme *Metegol* ou *Matraquilhos* (2013), de Juan José Campanella, e confraternizaram com as crianças da localidade. Esta visita solidária foi enquadrada Plano Nacional de Cinema em vigor na EPM-CELP, foi coordenada pelas professoras Sandra Cosme (Português), Cecília Cardoso (Físico-Química), e Karina Bastos (História). A par das atividades desenvolvidas, os alunos da EPM-CELP serviram um lanche a cerca de uma centena de



<http://www.epmcelp.edu.mz/index.php/noticias/133-cooperacao/1848-solidariedade-alunos-da-epm-celp-levaram-calor-e-metegol-a-criancas-do-bairro-dos-pescadores>

<http://www.epmcelp.edu.mz/index.php/noticias/133-cooperacao/1848-solidariedade-alunos-da-epm-celp-levaram-calor-e-metegol-a-criancas-do-bairro-dos-pescadores>

Fotograma de *Matraquilhos* (2013), de J. J. Campanella
Créditos fotográficos: Visita à Escola Solidária. EPM-CELP.

crianças da Escolinha Solidária, num gesto de partilha, solidariedade e inclusão, convidando-se, igualmente, crianças que passavam pela rua para se juntarem à festa. Miguel Peral e Michel Grispos, alunos da EPM-CELP, resumiram a história do filme aos colegas do Bairro dos Pescadores. Sandra Cosme (coordenadora equipa PNC na EPM-CELP) esclareceu que a iniciativa esteve inserida no âmbito do programa de educação para a cidadania da EPM-CELP:

“O objetivo foi de construir, ao longo do ano letivo, bases monetárias que nos permitissem vir aqui dar o nosso calor e abraço a estas crianças, bem como apresentar o propósito do Plano Nacional de Cinema... quisemos oferecer a oportunidade de criar amizades entre crianças com hábitos e vidas diferentes”.

Aqui partilhamos as imagens gentilmente cedidas pela professora S. Cosme, bem como os *links* para as notícias na página da EPM-CELP.



HOUR MINUTE SECOND

DATE 02 julho 2018
AE Ribeirão

CINEMA

SEMINÁRIO: Cinema e educação
literacia fílmica

PROGRAMA

14.30h Sessão de abertura

Elsa Carneiro - Diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão
Aurora Marques - Diretora do Centro de Formação de V.N.F.
António Pires - Coordenador Interconcelhio das Bibliotecas Escolares
Aurélia Azevedo - Coordenadora do Plano Nacional de Cinema do AE de Ribeirão
Vitor Ribeiro - Coordenador do Close-UP - Observatório de Cinema

15.00h [Painel 1] AVENTURA DO CINEMA

Cinema - sétima arte?
Mário Augusto - Jornalista e autor de vários programas sobre cinema

Isto anda tudo ligado
Paulo M. Faria - Projeto de Pós-doutoramento no domínio da leitura digital

Coffee break

16.30h [Painel 2] O CINEMA EM CONTEXTO EDUCATIVO

Sala de aula / Sala de cinema
João Paulo Braga - Doutoramento em Literatura Portuguesa

Fomos ao cinema
Formandos do I Ciclo de Cinema e Educação - AE de Ribeirão

18.00h Sessão de encerramento
Leonel Rocha - Vereador da Educação da CM de V.N.F.



Aniki-Bobó (1942)



AE DE RIBEIRÃO – Na sequência da realização do I CICLO de **CINEMA E EDUCAÇÃO** em contexto de agrupamento, dinamizado pelo CFAE de Vila Nova de Famalicão, através da Dra. Aurora Marques, em colaboração com a autarquia de Vila Nova de Famalicão, e com o apoio da Diretora do AE de Ribeirão, Dra. Elsa Carneiro, ocorreu em 2 de julho o Seminário *Cinema e Educação – Literacia Fílmica*, com a presença de diversos convidados das áreas do audiovisual e da educação, concluindo-se uma etapa de reflexão dedicada ao papel do cinema em contexto educativo.

OUTRAS INICIATIVAS



FEST – NOVOS REALIZADORES, NOVO CINEMA (14.ª Edição 2018)

- Festival de cinema multifacetado, que ocorre anualmente na cidade de Espinho, durante a última semana de junho, o FEST proporciona a jovens criadores a nível mundial a difusão do seu trabalho, a partilha de conhecimento e a criação novos públicos. Em 2016, surgiu oficialmente o **FESTinha**, dirigido aos mais jovens e combinando educação, cinema e ciência. Em 2018, o **FESTinha** passou a ser competitivo – não só incluindo um júri de adultos a avaliar os trabalhos em competição, como outro composto apenas por crianças, que atribuem menção honrosa a um dos trabalhos selecionados. Damos destaque ao Grande Prémio Nacional e respetivas menções honrosas, que galardoou *Água Mole*, de Laura Gonçalves e Alexandra Ramires, e atribuiu duas menções honrosas a *Fidalga*, de Flávio Ferreira, e *Uma Formiga*, de João Veloso.

PORTO POST DOC 2018 – PROJETO EDUCATIVO

O **Porto/Post/Doc Film & Media Festival** é um festival do cinema do real. Desde a sua origem, em 2014, o Porto/Post/Doc assumiu o compromisso de criar e educar novos públicos através do projecto educativo School Trip. A programação planeada para o festival

Porto/Post/Doc 2018 contempla um conjunto de filmes para crianças, dos 4 aos 14 anos, que visa criar hábitos de ida ao cinema e sensibilizar este público para a riqueza da sétima arte. Em breve serão enviadas mais informações para as escolas sobre as atividades a implementar no ano letivo 2018-19.

Mais informações em: <https://www.portopostdoc.com/home/ha-filmes-na-baixa/2018/#C1>

Imagens - Fotograma de *Água Mole* (2017), Laura Gonçalves e Alexandra Ramires e de *Fidalga* (2018), de Flávio Ferreira.

Sessão de Cinema – Porto/Post/Doc. <http://www.festmag.com/2018/04/porto-post-doc-celebra-cinco-anos-de-cinema-na-baixa-do-porto/>

ABERTURA DE CANDIDATURAS PNC PARA 2018-2019

As candidaturas *online* ao Plano Nacional de Cinema para o ano letivo 2018/2019 irão decorrer no mês de julho, em prazos que serão brevemente divulgados. Estejam atentos à disponibilização do *link* na página da Direção-Geral de Educação!

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem para o endereço pnc@dge.mec.pt imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades.

O nosso obrigado a todos!

A Equipa

